

Comunicação entre Aplicações Cliente - Servidor

Universidade de Aveiro

Rui Machado João Vieira

Comunicação entre Aplicações Cliente - Servidor

Departamento de Electrónica Telecomunicações e Informática

Universidade de Aveiro

Rui Machado, Nº Mec.: 65081

ruimmachado@ua.pt João Vieira, Nº Mec.: 50458 joaopvieira@ua.pt

Resumo

O presente relatório aborda a comunicação entre aplicações seguindo um modelo Cliente-Servidor, usando conceitos abordados no decorrer da Unidade Curricular de Laboratórios de Informática, nomeadamente programação de sockets TCP, Criptografia, Documentação JSON, programação em Python, etc... Este trabalho é relevante pois com o avanço tecnológico actual, a aprendizagem dos conceitos anteriormente referidos torna-se imperativa para os estudantes de cursos ligados à tecnologia de informação. O projecto foi realizado por duas pessoas, tendo como objectivo o desenvolvimento das capacidades de trabalho em grupo, desenvolvimento e estruturação de código, realização de testes funcionais e planeamento através da plataforma **code.ua.pt**.

Foi possível implementar com sucesso um modelo de comunicação entre aplicações Cliente-Servidor em gênero "Jogo High-Low"com funcionalidade de segurança(encriptação) de forma simples, prática e eficaz, conseguindo-se corrigir todos os erros encontrados.

Índice

1	Intr	rodução	1
	1.1	Ferramentas	1
	1.2	Regras	2
2	Imp	plementação	3
	2.1	Socket	4
	2.2	Segurança	15
3	Tes	tes de Funcionalidade e Resultados	17
	3.1	Invocação das aplicações	17
	3.2	Funcionalidade do Cliente	20
	3.3	Testes do Servidor	24
	3.4	Analise de Resultados	26
4	Cor	าตโมรลัก	27

Lista de Figuras

1	Exemplo de conexão de um Cliente ao Servidor.	:
2	Código inicial do Servidor.	4
3	Utilização da lista nicknames[] para impressão de mensagens internas	Ę
4	Cliente envia mensagem	Ę
5	$Função\ new_msg() \qquad \dots $	6
6	$Função \ start_client() \ \dots $	6
7	$Função~guess_client()~\dots \dots $	7
8	$Função\ find_client_id() \qquad \dots $	7
9	$Função~quit_client() \\ \ \dots \\ \ \ $	7
10	Tratamento de erros de argumentos.	8
11	Tratamento da excepções da função main.	į
12	Mensagem de boas-vindas e variável global userID	10
13	Função main de cliente.	10
14	Funções de suporte: op Exit, op Quit e retry_game	12
15	Função de suporte: validate_response	12
16	Função de suporte: initQuestion	13
17	Função de suporte: op Guessing	13
18	Função run_client - Parte 1	14
19	Função run_client - Parte 2	15
20	Funções de segurança: Servidor	16
21	Funções de segurança: Cliente	16
22	Exemplo iniciação de Servidor	17
23	Erros de comando	18
24	Erros de comando	18
25	Fechar o servidor correctamente	19
26	Fechar o servidor de forma errada	19
27	Disponibilizar porta via comando terminal linux	20

28	Servidor com 10 clientes conectados ao mesmo tempo, com ID diferente uns dos outros .	20
29	Servidor: Actividade recente dos jogadores	21
30	Cliente muda ou não muda de id	21
31	Escolha de um novo ID similar a outro ID já registado	22
32	Funcionamento da operação Guess	22
33	Simulação de jogo completo. Cliente escolhe se pertende jogar novamente $\dots \dots \dots$	23
34	Funcionamento da operação Quit	24
35	Operação Guess enviada por um Cliente não activo	24
36	Operação Quit enviada por um Cliente não activo	25
37	Operação <i>Stop</i> enviada por um Cliente não activo	25
38	Incoerência entre tentativas registadas pelo Servidor e Cliente	25
39	Cliente envia operação inexistente ao Servidor	26

Acrónimos

MIECT Mestrado Integrado em Engenharia de Computadores e Telemática

UC Unidade Curricular

LABI Laboratórios de Informática

AF INET Address Family INET

IPv4 Internet Protocol version 4

SOCKET STREAM Stream Sockets

TCP Transmission Control Protocol

AES-128 Advanced Encryption Standard - 128 bits key

ECB Electronic CodeBook

UTF-8 8-bit Unicode Transformation Format

JSON JavaScript Object Notation

Capítulo 1

Introdução

Devido ao grande avanço tecnológico das últimas décadas, a internet tornou-se uma ferramenta essencial para o funcionamento da sociedade. Sendo a internet um sistema global de redes de computadores interligados entre si usando um conjunto próprio de protocolos, torna-se fundamental o estudo da comunicação entre aplicações, já que esta é a base fundamental da web.

Assim, no decorrer do segundo semestre no âmbito da Unidade Curricular (UC) de Laboratórios de Informática (LABI) do Mestrado Integrado em Engenharia de Computadores e Telemática (MIECT), realizou-se este trabalho com o objetivo de aprender e aprofundar o estudo de diversos temas, nomea-

damente a programação em Python, criptografia, depuração, comunicação entre aplicações e documentos tipo CSV e JSON.

O presente trabalho surge no tema de desenvolvimento de uma aplicação Cliente que tenta adivinhar um número inteiro aleatório secreto (entre 0 e 100) gerado por um Servidor, usando protocolos e sockets API numa rede de computador.

Ao longo deste relatório será indicado e descrito o processo de implementação das aplicações, da sua protecção e segurança, os testes efectuados de modo a garantir o funcionamento pretendido e a análise de resultados obtidos.

1.1 Ferramentas

No desenvolvimento deste trabalho foram utilizadas algumas ferramentas e conhecimentos teóricos e práticos abordados no decorrer da Unidade Curricular (UC), LABI:

- Sistema Operativo Linux: Ubunto Ver.20.04
- Editor de texto Geany: Editor de texto que suporta a linguagem de programação Python3 que irá ser usada para a elaboração deste trabalhjo.
- Ficheiros Python: Fornecidos pelos docentes da UC para inicialização do trabalho.

1.2 Regras

A aplicação Servidor-Cliente rege-se pelas seguintes normas:

O Servidor aceita vários Clientes simultaneamente desde que não tenham IDs iguais. Se um Cliente entrar com um ID igual a outro que esteja actualmente a jogar o Servidor deve negar o pedido de conexão.

Se a conexão for aceite, o Servidor deve gerar um número inteiro aleatório, entre 0 e 100, para o usuário adivinhar e também um número aleatório de tentativas, entre 10 e 30, que tem para o fazer.

O Servidor deve criar e actualizar um ficheiro de tipo csv que regista os resultados dos diversos Clientes quando estes terminam o jogo correctamente. O usuário pode terminar o jogo normalmente quando acerta no número (nesse caso o Servidor deve registar o jogo como sucesso) ou por esgotamento de tentativas (o jogo deve ser registado como fracasso).

Além disso, o usuário pode desistir do jogo a qualquer momento com a operação quit (o Servidor regista o jogo como desistência). Sempre que o Cliente faz um pedido de operação ao Servidor deve receber alguma notificação a indicar se foi aceite ou não.

Nota: Decidiu-se fazer algumas alterações ao trabalho proposto de forma a explorar as possibilidades das ferramentas usadas. Nomeadamente, implementou-se a hipótese de o usuário mudar o seu ID quando recebe uma notificação do Servidor a indicar que o seu ID é igual a um já existente e, para além disso, também se adicionou no fim do jogo a possibilidade de o usuário jogar novamente caso assim queira.

Capítulo 2

Implementação

A comunicação entre aplicações é o tema principal deste trabalho, tendo como objetivo a implementação de uma aplicação-Servidor e uma aplicação-Cliente que comunicam entre si para executar o jogo de estilo *High-Low*, tal como descrito na Introdução 1. Esta comunicação é feita através de programação de sockets e o Servidor comunica com vários Clientes simultaneamente.

Tanto a aplicação-Cliente como a aplicação-Servidor são iniciadas usando uma interface de linha de comandos (Consola/terminal Linux ou Linha de Comandos CMD Microsoft) e invocando os comandos:

"python3 client.py client id porta endereço" "python3 server.py porta"

Por exemplo, um Cliente com client_id "João" conecta-se ao Servidor de porto 1234 com endereço 127.0.0.1 como ilustrado na figura 1.

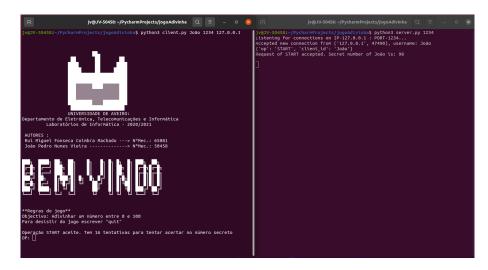


Figura 1: Exemplo de conexão de um Cliente ao Servidor.

O porto do servidor é definida pelo Servidor na sua iniciação, sendo o seu endereço pré-definido.

O usuário deve introduzir um identificador pessoal (client_id) que ainda não tenha sido escolhido por outro, como será demonstrado no capitulo 3

Uma vez aceite a conexão pelo Servidor, é fornecido ao Cliente um número máximo de tentativas para adivinhar o número secreto. Tanto o número secreto como o número máximo de tentativas são gerados aleatoriamente pelo Servidor, sendo atribuídos números diferentes a cada Cliente. Sempre que o usuário tenta adivinhar o número tanto o Servidor como o Cliente registam essa tentativa e o Servidor informa o usuário se o número introduzido é inferior (smaller) ou superior (larger) ao número secreto. O usuário pode então voltar a introduzir outro número tentando acertar no número secreto. O jogo acaba caso o usuário acerte no número secreto, recebendo a mensagem equals, ou caso esgote o seu número de tentativas, sendo lhe dada a opção de jogar novamente. Além disso, o usuário pode desistir a qualquer momento através da operação quit.

2.1 Socket

Tanto o Cliente como o Servidor devem ter sockets de conexão estruturados com a mesma família, tipo e nome/interface.

A comunicação entre as aplicações é feita de forma local ou remota, sendo que, para este efeito, foram implementados sockets com protocolo de rede da familia Address Family INET (AF_INET) (apenas suporta Internet Protocol version 4 (IPv4)) de tipo Stream Sockets (SOCKET_STREAM) (orientado à ligação) com um protocolo de transmição Transmission Control Protocol (TCP).

Aplicação-Servidor

A base deste trabalho é a programação entre Sockets TCP. O código da aplicação-Servidor começa por criar uma socket da família IPV4 do tipo TCP com a instrução socket. Seguidamente, dá-se um nome ao socket com a instrução bind, nome esse que é composto por um endereço (IPv4 e porto) para os Clientes poderem estabelecer uma conexão. Finalmente, coloca-se o socket à escuta com o comando listen() para que esteja disponível para conexões. Além disso, chama-se a função create_file que cria um ficheiro do tipo csv para registar os resultados dos Clientes. O nome do ficheiro a ser criado é declarado no cabeçalho do código com uma variável global, a função create_file, e antes de criar um ficheiro certifica-se que não existe nenhum ficheiro com o mesmo nome no directório actual, só então cria um ficheiro novo.

```
IP = "127.0.0.1"
PORT = int(sys.argv[1])

# Create a socket  # AF INET - address family Ipv4  #SOCK STREAM - TCP
server socket = socket.socket(socket.AF INET, socket.SOCK STREAM)

# Sets REUSEADDR (as a socket option) to 1 on socket
server socket.setsockopt(socket.SOL SOCKET, socket.SO REUSEADDR, 1)
server socket.bind((IP, PORT))
server socket.listen(10)

#Criar ficheiro CSV se este ainda não existir
create file()
```

Figura 2: Código inicial do Servidor.

Para que um Servidor possa atender vários Clientes ele necessita de ter uma lista para armazenar os sockets associados aos Clientes ativos. Essa lista é a lista clients[] declarada no cabeçalho do programa. Além dessa lista criou-se também uma lista nicknames[] com os IDs dos Clientes para o Servidor poder imprimir mensagens internas e ser mais fácil de o monitorizar. O método select permite ficar à escuta de informação de múltiplas fontes, indicando depois qual das fontes possui informação a ser consumida. Este método é usado neste trabalho apenas para ver que Clientes enviaram mensagens.

Sempre que um Cliente novo se conecta ao Servidor, este é adicionado à lista clients[] e é lhe criado um endereço particular para que o Servidor consiga enviar mensagens só para ele. Além disso, o Cliente está programado para enviar automaticamente o seu ID, assim o Servidor recebe esse ID e adiciona-o à lista nicknames[]. A partir desse momento todas as mensagens internas imprimidas no Servidor usam esse ID de forma a facilitar a compreensão do Servidor

```
Accepted new connection from ('127.0.0.1', 43662), username: Daniel {'op': 'START', 'client_id': 'Daniel', 'cipher': None} Request of START accepted. Secret number of Daniel is: 23 {'op': 'QUIT'} Daniel has disconnected
```

Figura 3: Utilização da lista nicknames[] para impressão de mensagens internas.

Sempre que um Cliente com conexão já estabelecida envia uma mensagem é invocada a função new_msg(), que lida com as mensagens. Se um Cliente terminar o programa por alguma razão, o Servidor elimina-o das listas clients[] e nicknames[] e também do dicionário gamers[], que iremos falar mais à frente. Também fecha o endereço criado para esse Servidor.

```
# Or an existing client
     See if client sent a message
       len(client sock.recv(1, socket.MSG PEEK)) != 0:
        # client socket has a message
        new msg(client sock)
          # Or just disconnected
        index = clients.index(client sock)
        client id = nicknames[index]
               '{client id} has
        print(f
        clean client(client sock)
        nicknames.remove(client id)
        clients.remove(client sock)
        client sock.close()
        break
               # Reiterate select
```

Figura 4: Cliente envia mensagem

Como dito anteriormente, a função new_msg() lida com as mensagens. Esta foi implementada para apenas lidar com mensagens dicionário no formato esperado (primeira chave do dicionário deve ser "op"). A função verifica a operação enviada pelo Cliente e, de acordo com a operação encontrada, encaminha o programa para as funções pretendidas. As opções de operação são: Start, Guess, Quit e Stop. Se receber uma mensagem no formato esperado, mas com uma operação fora das opções estabelecidas, retorna ao Cliente uma mensagem de erro. Inicialmente adicionou-se uma linha de código que imprime as mensagens recebidas do Servidor, com intenções de a apagar e apenas com o intuito de ajudar no desenvolvimento do projecto. No entanto, no fim decidiu-se mantê-la de forma a ser mais fácil verificar o funcionamento do programa, especialmente em modo Safe.

```
idef new msg(client sock):
    try:
        message = recv dict(client sock)
        print(message)  # teste

if (message["op"] == "START"): start client(client sock, message)
    elif (message["op"] == "GUESS"): guess client(client sock, message)
    elif (message["op"] == "QUIT"): quit client(client sock)
    elif (message["op"] == "STOP"): stop client(client sock, message)

#Operação Inexistente
    else:
        op = message["op"]
            opUnknown = {"op": op, "status": False, "error": "Operação inexistente"}
        send dict(client sock, opUnknown)

except:
    print("Erro a receber mensagem de cliente")
```

Figura 5: Função new msg()

A função start_client() é invocada sempre que o Cliente envia a operação Start. Esta é a função que inicializa o jogo e começa por verificar se o Cliente que fez o pedido tem um ID válido (diferente de todos os jogadores activos). Se o Cliente tiver um ID válido são gerados aleatoriamente o número secreto e o número de tentativas e é iniciada a contagem de tentativas. Seguidamente adicionam-se os dados do Cliente ao dicionário Gamers. É através deste dicionário que a função start verifica se o Cliente tem ou não um ID válido e é também através dele que todas as outras funções verificam se as mensagens recebidas provêm de Clientes activos ou não. Se o Cliente for válido o Servidor envia uma mensagem ao Cliente a informar que o jogo iniciou, juntamente com o número máximo de tentativas. Se isto não for verdade o Servidor envia uma mensagem de erro.

```
| Index | Start client(client seek, request); global safetyed
| Client id = request[client id'] | Client id'] | Client id's request | Client id's request
```

Figura 6: Função start client()

A função guess_client() é invocada sempre que o Cliente envia a operação Guess. Esta função deve ser utilizada sempre que o usuário faz uma tentativa de jogo. Inicialmente, a função verifica se o Cliente que fez o pedido está registado como um jogador activo. Para fazer isso é invocada a função find_client_id. Se o Cliente não estiver registado é lhe enviada uma mensagem de erro. Caso contrário, o programa regista a tentativa incrementando o número de jogadas feitas associadas ao Cliente (através do dicionário gamers). Seguidamente, o Servidor compara o número adivinhado com o número secreto associado ao Cliente (através do dicionário gamers) e envia uma mensagem com o resultado dessa comparação (smaller/larger/equals)

```
def guess client(client sock, request):
    client id = find client id(client sock)

# Cliente nāo está na lista de jogadores activos
if gamers.get(client id) == None:
    opouess = {"op*: "GUESS", "status": False, "error": "Cliente inexistente"}
    send dict(client sock, opouess)

#Funcinamento correcto
else:
    gamers[client id]['attempts'] += 1 #registar tentativa
    data = request['number"]

    if safeMode: attempt = decrypt intvalue(client id, data) # Safe Mode - Decifra o Number Guess
    else: attempt = int(data) # Standart Mode

    secret number = gamers[client id]['guess']
    if (attempt < secret number): result = "smaller"
    elif (attempt > secret number): result = "larger"
    else: result = "equals"
    opouess = ("op*: "GUESS", "status": True, "result": result}
    send dict(client sock, opouess)
```

Figura 7: Função guess client()

A função find_client_id() é chamada para obter um ID duma socket em específico. Esta função consiste em iterar todos os IDs registados no dicionário gamers e suas sockets verificando se existe uma socket igual à que fez o pedido. Se tal for o caso, a função retorna o ID pretendido, caso contrário envia None.

```
def find client id(client sock):
    found = False

for key in gamers:
    if gamers[key]['socket'] == str(client sock):
        client id = key
        found = True
        return client id

if not found: return None
```

Figura 8: Função find client id()

A função quit_client() é invocada sempre que o Cliente envia a operação Quit. Esta função deve ser utilizada sempre que o usuário pretende desistir do jogo e apenas verifica se o Cliente que fez o pedido estava registado na lista de jogadores activos. Nesse caso, actualiza o ficheiro csv com o resultado "QUIT", envia uma mensagem indicando que a operação teve sucesso e elimina o jogador do dicionário gamers. Se este não estava registado o Servidor envia uma mensagem de erro

```
def quit client(client sock):
    client id = find client id(client sock)

# Cliente não está na lista de jogadores activos
if gamers.get(client id) == None:
    opQuit = {"op": "QUIT", "status": False, "error": "Cliente inexistente"}
    send dict(client sock, opQuit)

#Funcionamento correcto
else:
    opQuit = {"op": "QUIT", "status": True}
    send dict(client sock, opQuit)

    update file(client id, "QUIT")
    clean client(client sock)
```

Figura 9: Função quit client()

A função stop_client() é invocada sempre que o Cliente envia a operação Stop. Esta função deve ser utilizada sempre que o usuário termina o jogo normalmente e começa por verificar se o Cliente que fez o pedido estava registado na lista de jogadores activos. Além disso, verifica se o número de tentativas registadas pelo Servidor é igual ao número de tentativas reportadas pelo Cliente. Se não encontrar nenhum problema, verifica se o último número jogado é igual ao número secreto. Se tal for verdade significa que o jogador ganhou e actualiza o ficheiro csv com o resultado "SUCESS". Caso contrário, significa que o jogo terminou por esgotamento de tentativas e neste caso o ficheiro é actualizado com o resultado "FAILURE".

Aplicação-Cliente

A iniciação da aplicação-Cliente é feita com a invocação da função main() (última linha de código do programa) com recurso à variável __main__ , permitindo que o código Python seja executado diretamente pelo Cliente como programa e não como módulo. Inicialmente, a função main() verifica os argumentos de entrada que o usuário inseriu para executar a sua conexão ao Servidor. Caso os argumentos inseridos estejam incorrectos o programa apresenta uma mensagem de erro e termina.

- Cliente insere um número inválido de argumentos: Para executar uma conexão comum o usuário terá sempre que inserir 4 argumentos, tal como demonstrado anteriormente na figura 1. Caso um destes argumentos não seja especificado a função main detecta o erro recorrendo a um ciclo if, comparando assim o número de argumentos inseridos (len(sys.argv)) com o número de argumentos esperados (4). Caso o número de argumentos inseridos seja diferente de 4 (!=4), o programa executa um print da mensagem Errol e nega o acesso do Cliente ao Servidor através de sys.exit(), tal como demonstrado na figura. 10.
- Cliente insere argumento para porto não numérico ou numérico não inteiro: Neste caso, o Cliente indicou um valor de entrada não numérico ou numérico inteiro real para especificar o porto de conexão ao Servidor. Assim, o Servidor executa o print da mensagem Erro2 e nega o acesso do Cliente ao Servidor através de sys.exit(), tal como demonstrado na figura 10.

Figura 10: Tratamento de erros de argumentos.

Se não houve nenhum erro na invocação do programa, o Cliente usa os argumentos de entrada dados pelo usuário para definir as suas variáveis **PORT** e **IP** e criar a socket (veriàvel *client_ sock*) necessária à conexão usando a família AF_INET, orientado à ligação SOCKET_STREAM em protocolo TCP, tal como definido no Servidor: **client_ sock = socket.socket(socket.AF_ INET, socket.SOCK_ STREAM)**.

Posteriormente, tenta executar uma conexão válida usando as variáveis **PORT** e **IP** definidas anteriormente, verificando as excepções destas variáveis, tal que:

- Exceção OverflowError: Neste caso o usuário inseriu um porto cujo número é "out of range"do permitido, ie, o usuário deve inserir um número inteiro entre 1024 e 65535, pois o sistema tem apenas 65535 portos e os de valores inferiores a 1024 são portos já utilizados pelo sistema (Well-Known Ports). Assim, o sistema detecta a excepção e executa um print da mensagem Erro2 onde indica que o valor do argumento 2 PORT é inválido, indicando os valores dentro do alcance permitido.
- Exceção gaierror: Neste caso, o usuário insere um valor IP inválido, sendo que o programa detecta o erro e executa um print da mensagem Erro2 onde indica que o argumento 3 IP tem valor inválido.
- ConnectionRefusedError: Neste caso, o usuário inseriu todos os argumentos de entrada correctamente, contudo o valor d porto especificado não é o valor definido pelo Servidor, negando assim a conexão. Assim, o programa executa um print da mensagem Erro2 onde indica que o porto especificado é incorrecto, pedindo ao utilizador que tente nova conexão com um porto válido (i.e. correcto).

Figura 11: Tratamento da excepções da função main.

Caso nenhum erro/exceção tenha sido detectado o cliente irá enviar o seu userID (variável global de argumento 1, ver figura 12) para servidor usando metodo encode em utf8! (utf8!) e recorrendo à função send. Posteriormente recebe as regras do jogo em 1024 caracteres, das quais irá executar decode em 8-bit Unicode Transformation Format (UTF-8). É feito um print de boas-vindas defenido na variàvel global "welcome"e das regras do jogo recebidas do servidor e definidas na variável "REGRAS"da função main() do servidor (figura 12). Seguidamente é invocada a função run_ client com os parametros socket (i.e. client sock) e userID (figura 13.



Figura 12: Mensagem de boas-vindas e variável global userID.

 $A\ mensagem\ de\ boas-vindas\ contem\ a\ identificaç\~ao\ dos\ autores\ deste\ trabalho\ por\ forma\ a\ ser\ identificado\ pelo\ utilizador\ com\ facilidade.$

Figura 13: Função main de cliente.

Nota: A operação opExit(client_sock) não tem qualquer influencia no código. Apenas foi mantida por estar presente nos ficheiros fornecidos pelos docentes da UC.

Cliente: Funções de suporte

Durante a execução da função **run_clinet()** são usadas as seguintes funções (ilustradas nas figuras 14, 15):

- Função opExit(client_sock): Quando invocada para o argumento de entrada client_sock, a função executa um print da mensagem de despedida (Até à próxima), fecha o socket do cliente (client_sock) e executa a operação de saida sys.exit(0).
- Função validate_response(client_sock, response): Verifica se a resposta do servidor é válida ou é uma mensagem de erro actua da seguinte forma. Se a resposta do servidor for válida (True) então a função não faz nada de concreto, permitindo a sua passagem e display. Contudo se a resposta do servidor não for válida (ie. False) a função faz o display da resposta bem como executa print de mensagens de erro ("Operação não aceite"e "Operação inválida") invocando a função opExit para o client_sock.
- Função op Quit(client_sock): É utilizada para, como o nome indica, executar a saida do cliente do programa. Quando invocada, gera um dicionário op Quit que envia como pedido ao servidor e recebe a resposta de aceitação de pedido. Seguidamente faz invocação da função validate_response que valida a resposta do servidor e para finalizar executa a invocação da função op Exit(client sock).
- Função retry_game(client_sock, client_id): Esta função será usada pelo cliente para disponibilizar ao utilizador a opção de poder voltar a jogar novamente caso o jogo tenha terminado por vitória ou derrota (SUCCESS/FAILURE). Assim, quando invocada, faz uso de um ciclo while True, no qual faz um Print com uma pergunta ("Jogar Novamente?") e instruções para a resposta. Seguidamente, cria uma variável replay que requer um input por parte do utilizador, que ignora letras minusculas transformando-as em letras maiusculas para serem usadas como factor de selecção de resposta. Recorrendo a ciclo if, a resposta é tratada de diferentes formas:
 - Cliente responde "Y": Se o cliente responder "Y", será invocada novamente a função run_client usando como paramentros de entrada client_sock e client_id, fazendo assim um novo jogo para o cliente.
 - Cliente responde "N": Se o cliente responder "N", será executado um print com uma mensagem de despedida e é invocada a função opExit.
 - Cliente responde algo inválido: Se o cliente responder algo que não seja "Y"ou "N", é ser executado um print com uma mensagem de erro (Resposta Inválida) e o cliente terá que executar novo input com uma resposta correcta (Y/N).

```
# process EXIT
def opExit(client sock):
    print("Até à próxima")
    client sock.close()
    sys.exit(0)

#
#process RETRY
def retry game(client sock, client id):
    while True:
        print("\nquer jogar novamente? (Y/N)?")
            replay = input("").upper()

        if replay == "Y":
            run client(client sock, client id)

        elif replay == "N":
            print("\nFoi um prazer jogar consigo!")
            opExit(client sock);

        else:
            print("Resposta Inválida")

# process OP QUIT
def opQuit(client sock):
            opQuit = {"op": "QUIT"}
            inMSG = sendrecv dict(client sock, opQuit)
            validate response(client sock, inMSG)
            print("Operação QUIT aceite.")

            opExit(client sock)
```

Figura 14: Funções de suporte: opExit, opQuit e retry game .

```
# verify if response from server is valid or is an error message and act
def validate response(client sock, response):
    if response('stutus') == False:
        op = response('op')
    print(response)
    print("Operação (op) não foi aceite!')
    print("Fro 3: Operação invâlida - " + response['error'])
    opExit(client sock)
```

Figura 15: Função de suporte: validate response .

Finalmente, é descrita a implementação das funções **initQuestion** e **opGuessing**, cujas ilustrações se encontram nas figuras 16, 17.

- Função initQuestion(): É usada para perguntar ao usuário o modo de inicialização que deseja utilizar. Assim, recorrendo a um ciclo while True a função recorre a um print fazendo display de uma questão de escolha de modo de iniciação, sendo que seguidamente define uma variável response que requer um input por parte do utilizador (que ignora letras minusculas transformando-as em letras maiusculas) para serem usadas como factor de selecção de resposta. Recorrendo a ciclo if, a resposta é tratada de diferentes formas:
 - Cliente responde "Y": Se o cliente responder "Y", a função irá fazer um display de mensagem a confirmar a inicialização de modo de segurança e define a variàvel global safeMode com valor boolean True.
 - Cliente responde "N": Se o cliente responder "N", a função irá fazer um display de mensagem a confirmar a inicialização de modo de standard (não seguro) e define a variàvel global safeMode com valor boolean False.
 - Cliente responde algo inválido: Se o cliente responder algo que não seja "Y"ou "N", é ser executado um print com uma mensagem de erro (Resposta Inválida) e o cliente terá que executar novo input com uma resposta correcta (Y/N).
- Função opGuessing(client_sock, clientInput): Esta função processa a opGuess. Inicialmente define as variáveis globais turnCount, max_attempts e safeMode, definindo posteriormente a variável sucess com valor boolean False, a qual vai ser usada como forma de verificar se a escolha do número

do utilizador foi a correcta (igual a número secreto) ou não. Assim, recorrendo a ciclos if a função irá triar a informação da seguinte forma:

- Cliente escolhe um número inferior a 0 ou superior a 100: Neste caso a função faz o display de mensagem: A operação 'Guess' só aceita valores entre 0 e 100. Tente outra vez.. Assim, o cliente é forçado a escolher novamente um numero que esteja dentro dos limites permitidos/desejados pelo jogo.
- Cliente escolhe um número adequado: A função gera um dicionário opGuess que envia como pedido ao servidor e recebe a resposta de aceitação de pedido e faz invocação da função validate_response que valida a resposta do servidor. Posteriormente faz uma adiciona mais uma unidade à contagem de tentativas (turnCount e faz retira o resultado da mensagem do servidor (variável "inMSG") e executa o display do resultado obtido (result)), da contagem de tentativas (turncount) e do máximo de tentativas que o utilizador tem (max attempts).
 - * Tratamento de dados (modo de segurança: Os dados serão colocados numa variável data e cifrados pela função encrypt_intvalue usando como paramentros uma chave de cifra (cipherkey) gerada automáticamente e os seu número escolhido (clientInput). A função encrypt intvalue será discutida mais à frente na secção 2.2.
 - * Tratamento de dados (modo standard: Os dados serão simplesmente aceites e enviados tal como estão, sendo colocados numa variável data.
- Cliente acertou no número secreto: Se o cliente acertar no número secreto (result == "equals"), a função altera o valor booleano da sua variável "sucess"para True.

```
# Question Safe Mode
def initQuestion():
    #Citco While para perguntar ao usuário o Modo de inicialização
    while True:
    #Citco While para perguntar ao usuário o Modo de inicialização
    while True:
    print("\nDeseja executar o jogo em modo Seguro?(Y/N)")
    response = input("Resposta:").upper()

#Cliente quer entrar com modo de Segurança
    if response == """:
        print("A aplicação vai ser inicializada em modo de Segurança\n")
        safeMode = True
        break
    #Cliente quer entrar com modo Não-Seguro
    elif riprica == """:
        firit ("A aplicação vai ser inicializada em modo Standart(Não Seguro)\n")
        safeMode = False
        break
    #Resposta inválida
    else:
        print("Resposta inválida\n")

return safeMode
```

Figura 16: Função de suporte: initQuestion .

```
# Process OP GUESS

def process OP GUESS

# Aplicages of accite valores dentro dos parametros

if int(clientinput) < 0 or int(clientinput) > 100;

print('A operação 'Guess so Accite valores entre 0 e 100\nTente

print('A operação 'Guess so Accite valores entre 0 e 100\nTente

print('A operação 'Guess so Accite valores entre 0 e 100\nTente

print('A operação 'Guess so Accite valores entre 0 e 100\nTente

process = ('op': 'GUESS', mumber': data)

inMSG = sendrecy dict(client sock, opGuess)

validate response(client sock, inMSG)

##@custar tentativa

turnCount ** 1

result = inMSG('regula')

if result = 'quala': sucess = True

print('Fesultados (result')

print(('Fesultados (result'))

print(('Fesultados (result'))

print(('Fesultados (result'))

return sucess
```

Figura 17: Função de suporte: opGuessing.

Cliente: Função run client

A função run _client tem como argumentos de entrada o client _sock e o client _id. Após ser invocada pela função main(), a função define variáveis globais turnCount, max_attempts, safeMode, cipherkey definindo posteriormente as variáveis skip, sucess (ambas com valores boolean False) e turnCount = 0. Posteriormente usa a variável safeMode para invocar a função initQuestion(), por forma a dar ao utilizador a opção de escolher entre modo standard ou modo de segurança. Se for escolhido modo de segurança (safeMode == True) será gerada uma cipherkey aleatória de 16 bits a qual será posteriormente usada para cifrar os dados comunicados entre Cliente e Servidor, sendo criada uma variável cipherkey_send que será codificada em base64 (para ser compativel com JavaScript Object Notation (JSON)). Seguidamente o Cliente irá executar a função opStart da seguinte forma:

- Modo de Segurança: A operação opStart será executada enviando ao Servidor, para além do client id, a cipherkey tosend gerada anteriormente.
- Modo Standard: A operação opStart será executada enviando ao Servidor apenas o client_id tendo o valor da cifra *None*.

Nota: Em todas as etapas da função **run_client**, caso o utilizador tenha optado pelo modo de segurança, os dados comunicados entre as aplicações Cliente-Servidor serão cifrados no envio e decifrados na recepção, por forma a obter uma conexão segura.

Figura 18: Função run_client - Parte 1 .

```
#Ciclo Main - Jogo foi inicializado
while True:

try:

try:

try:

clientInput = input("Op.").lower()

# Input & numero, assume que e uma tentativa/opiGuess
if clientInput: isameric():
succes = ophomesingle(iclent sock, clientInput)

# Tumcho QUIT

try:

# Tumcho STOP

if tumchount >= max attempts or succes == True: # PERDEU POR ESCOTAR TENTATIVAS / ACERTOU NO NUMERO

if sumchount >= max attempts or succes == True: # PERDEU POR ESCOTAR TENTATIVAS / ACERTOU NO NUMERO

if sumchount >= max attempts or succes == True: # PERDEU POR ESCOTAR TENTATIVAS / ACERTOU NO NUMERO

if sumchount >= max attempts or succes == True: # PERDEU POR ESCOTAR TENTATIVAS / ACERTOU NO NUMERO

if sumchount >= max attempts or succes == True: # PERDEU POR ESCOTAR TENTATIVAS / ACERTOU NO NUMERO

if sumchount >= max attempts or succes == True: # PERDEU POR ESCOTAR TENTATIVAS / ACERTOU NO NUMERO

if sumchount >= max attempts or succes == True: # PERDEU POR ESCOTAR TENTATIVAS / ACERTOU NO NUMERO

if sumchount >= max attempts or succes == True: # PERDEU POR ESCOTAR TENTATIVAS / ACERTOU NUMERO

if sumchount >= max attempts or succes == True: # PERDEU POR ESCOTAR TENTATIVAS / ACERTOU NUMERO

if sumchount >= max attempts or succes == True: # PERDEU POR ESCOTAR TENTATIVAS / ACERTOU NUMERO

if sumchount >= max attempts or succes == True: # PERDEU POR ESCOTAR TENTATIVAS / ACERTOU NUMERO

if sumchount >= max attempts or succes == True: # PERDEU POR ESCOTAR TENTATIVAS / ACERTOU NUMERO

if sumchount >= max attempts or succes == True: # PERDEU POR ESCOTAR TENTATIVAS / ACERTOU NUMERO

if sumchount >= max attempts or succes == True: # PERDEU POR ESCOTAR TENTATIVAS / ACERTOU NUMERO

if sumchount >= max attempts or succes == True: # PERDEU POR ESCOTAR TENTATIVAS / ACERTOU NUMERO

if sumchount >= max attempts or succes == True: # PERDEU POR ESCOTAR TENTATIVAS / ACERTOU NUMERO

if sumchount >= max attempts or succes == True: # PERDEU POR ESCOTAR TENTATIVAS / ACERTOU NUMERO

if su
```

Figura 19: Função run client - Parte 2.

2.2 Segurança

A transmissão entre Cliente (pedidos) e Servidor (respostas), são cifrados por cifras simétricas por blocos Advanced Encryption Standard - 128 bits key (AES-128) em modo Electronic CodeBook (ECB).

Implementação

Nesta secção iremos abordar as funções de segurança implementadas nas aplicações Cliente-Servidor:

Server:

No servidor, existem três funções implementadas para a segurança: **encrypt_intvalue**, **decrypt_intvalue** e **find_cipher**. A implementação destas funções será abeguidamente e pode ser visualizada na figura 20:

- Função find_cipher: Serve para encontrar a (cipherkey) do cliente com determinado userID, ie., a função faz uma busca no dicionário gamers pela referencia cipher para obter a cipherkey correspondente ao client_id do cliente em questão. Posteriormente faz o decode() de base64 e obtem a cipherkey pronta a ser usada para criar a cifra (cipher = AES.new(cipherkey, mode)) em modo ECB (mode = AES.MODE_ECB) e propagar esta através do return.
- Função encrypt_intvalue(client_id, data): De argumentos de entrada client_id e data, esta função obtem a cifra do cliente invocando a função find_cipher com o client_id pretendido. Seguidamente, os dados (varável data) são cifrados numa string binária de 128 bits (16 octetos) em UTF-8, sendo posteriormente usados para criar uma nova variável data_tosend codificando a mesma em base64 modo UTF-8. Finalmente os dados a enviar (data_tosend) são retornados através de return.
- Função decrypt_intvalue: Similar à função anteior, a função decrypt_intvalue tem argumentos de entrada client_id e data e obtem a cifra do cliente invocando a função find_cipher com o client_id pretendido. Posteriormente executa o decode de base64 dos dados (variável data) e usa a cifra (cipher) para decifrar os dados. Finalmente cria uma nova variável para dados a enviar chamada data_tosend a qual converte os dados novamente para integer e propaga os dados fazendo uso do return.

```
# return the cipher of a client socket

def find cipher(client id):
    gamer cipher = gamers[client id]['cipher']
    cipherkey = base8d.b6ddecode(gamer cipher)
    mode = 48f.NoBE ECB
    vice = NoBE ECB
```

Figura 20: Funções de segurança: Servidor.

Cliente:

No Cliente, existem duas funções implementadas para a segurança: encrypt_intvalue, decrypt_intvalue, sendo a geração de uma cipherkey feita dentro da função run_client tal como descrito na secção ??. A implementação destas funções será abeguidamente e pode ser visualizada na figura 21:

- Função encrypt_intvalue: de argumentos de entrada client_id e data, a função cria uma variável que define o modo ECB a utilizar (mode = AES.MODE_ECB) que usa juntamente com a cipherkey criada no decorrer da função run_client, para gerar uma cifra na varável cipher que usa para cifrar os dados contidos na variável data numa string de 128 bits (16 octetos). Posteriormente, cria uma variável data_tosend a qual faz e guarda uma cópia dos dados presentes na variável data fazendo o encode de base64 e é propagada no return.
- Função decrypt_intvalue:de argumentos de entrada client_id e data, a função cria uma variável que define o modo ECB a utilizar (mode = AES.MODE_ECB) que usa juntamente com a cipherkey, criada no decorrer da função run_client, para gerar uma cifra na varável cipher. Posteriormente executa o decode de base64 dos dados da variável data e usa a cifra criada para decifrar o seu conteudo. Posteriormente cria uma variável para dados a enviar chamada data_tosend a qual converte os dados novamente para integer e propaga os dados fazendo uso do return.

```
The property of the property o
```

Figura 21: Funções de segurança: Cliente.

Capítulo 3

Testes de Funcionalidade e Resultados

Além das normas de implementação da aplicação, o enunciado proposto continha regras para lidar com determinadas situações de erro e garantir que o programa funciona correctamente. Nesta secção serão abordados os testes realizados para confirmar que o código desenvolvido está preparado para lidar não só com essas situações mas também com outros erros que foram encontrados ao longo do processo.

3.1 Invocação das aplicações

Para inicializar o Servidor invoca-se o seguinte comando no terminal, como indicado na figura 22: python3 server.py port.

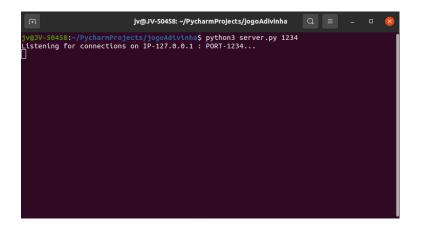


Figura 22: Exemplo iniciação de Servidor

 $Nota: \ O \ Servidor \ encontra-se \ iniciado \ e \ \grave{a} \ "escuta" de \ novos \ pedidos \ de \ conex\~ao.$

Se o Servidor for inicializado com um número incorrecto de argumentos é apresentada uma mensagem de erro. Além disso, o argumento referente ao porto deve ser um número inteiro compreendido entre 1024 e 65535. Este limite deve-se ao facto de o sistema ter apenas 65535 portos e os de valores inferiores a 1024 já estão obrigatoriamente a ser utilizados pelo sistema (também conhecidas como Well-Known Ports).

```
labiglabi-VirtualBox:-/labi2021-ap2-g42/client-server$ python3 server.py
Erro 1: Numero invalido de argumentos
Labiglabi-VirtualBox:-/labi2021-ap2-g42/client-server$ python3 server.py 12345 127.0.0.1
Erro 1: Numero invalido de argumentos
Labiglabi-VirtualBox:-/labi2021-ap2-g42/client-server$ python3 server.py 1023
Erro 2: Valor do Port Invalido (argy(2)) - Deve ser un número entre 1024 e 65535
Labiglabi-VirtualBox:-/labi2021-ap2-g42/client-server$ python3 server.py 65536
Erro 2: Valor do Port Invalido (argy(2)) - Deve ser un número entre 1024 e 65535
Labiglabi-VirtualBox:-/labi2021-ap2-g42/client-server$ python3 server.py 1023
Erro 2: Valor do Port Invalido (argy(2)) - Deve ser un número entre 1024 e 65535
Labiglabi-VirtualBox:-/labi2021-ap2-g42/client-server$ python3 server.py 12345
Labiglabi-VirtualBox:-/labi2021-ap2-g42/client-server$ python3 server.py 12345
Labiglabi-VirtualBox:-/labi2021-ap2-g42/client-server$ python3 server.py 12345
```

Figura 23: Erros de comando

Nota: Poderiam ser usados portos entre 0 e 1023, contudo tal é desaconselhado uma vez que seria necessário "root privilege"do sistema operativo.

A aplicação-Cliente também deve ser inicializada com um número correcto de argumentos, caso contrário é apresentada uma mensagem de erro. Quando é invocado o comando de inicialização do Cliente os argumentos referentes ao porto e ao IP também devem cumprir certos requisitos. No caso do porto, este já deve estar estabelecido para receber conexões e o argumento deve ser um número inteiro compreendido entre 1024 e 65535. No caso do IP, este deve ser invocado no formato X.X.X.X onde X representa um número inteiro entre 0 e 255.

```
Labiglabi-VirtualBox:-/labi2021-sp2-g42/client-server
```

Figura 24: Erros de comando

Nota: Tal como referido anteriormente, poderiam ser usados portos entre 0 e 1023, contudo tal é desaconselhado uma vez que seria necessário "root privilege" do sistema operativo.

O Servidor deve ser desligado pela acção $keyboard\ interrupt$, usando a combinação de teclas $\mathbf{ctrl} + \mathbf{c}$, ou simplesmente desligando a consola/terminal de comandos, como se pode constatar na figura 25:

Figura 25: Fechar o servidor correctamente

Nota: Como se pode verificar, o Servidor indica mensagem de "Server connection has been interrupted"fazendo de seguida o comando "kill -9"para disponibilizar o porto utilizada.

Caso sejam usados outro métodos, como a combinação de teclas $\mathbf{ctrl} + \mathbf{z}$, o uso do porto não é libertado para uso futuro, como demonstrado na figura 26:

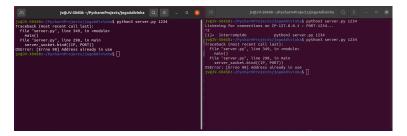


Figura 26: Fechar o servidor de forma errada

Nota: Como se pode verificar, a consola/terminal da direita executou ctrl + z para fechar o Servidor, tendo como resultado nem este terminal ou outro poderem fazer uso do porto 1234

Caso tal ocorra, existem duas alternativas simples de libertar o porto para uso futuro. A mais simples seria desligar o terminal inicialmente usado para correr o Servidor. Se isso não for o pretendido pode-se correr o comando demonstrado na figura 27

Figura 27: Disponibilizar porta via comando terminal linux.

Comando: sudo lsof -t -i tcp:port | xargs kill -9

3.2 Funcionalidade do Cliente

O Servidor deve conseguir estabelecer conexão com vários Clientes ao mesmo tempo e garantir o correcto funcionamento do jogo para todos os usuários conectados, garantindo que nenhum usuário tenha de esperar que outros acabem para poder executar o jogo, como demonstrado na figura 28

```
INDIV-50438:-/PycharmProjects/jogoAdivinha$ python3 server.py 1234
Listening for connections on IP-127.0.0.1: PORT-1234...
Accepted new connection from ('127.0.0.1: PORT-1234...
Request of START accepted. Secret number of João is: 85
Accepted new connection from ('127.0.0.1', 47798), username: Rui
{'op': 'START', 'client_id': 'Rui'}
Request of START accepted. Secret number of Rui is: 30
Accepted new connection from ('127.0.0.1', 47800), username: Diogo
{'op': 'START', 'client_id': 'Plogo'}
Request of START accepted. Secret number of Diogo is: 36
Accepted new connection from ('127.0.0.1', 47802), username: Maria
{'op': 'START', 'client_id': 'Maria'}
Request of START accepted. Secret number of Maria is: 60
Accepted new connection from ('127.0.0.1', 47808), username: José
{'op': 'START', 'client_id': 'José'}
Request of START accepted. Secret number of José is: 6
Accepted new connection from ('127.0.0.1', 47810), username: Ana
{'op': 'START', 'client_id': 'Ana'}
Request of START accepted. Secret number of Ana is: 4
Accepted new connection from ('127.0.0.1', 47812), username: Catarina
{'op': 'START', 'client_id': 'Catarina'}
Request of START accepted. Secret number of Catarina is: 67
Accepted new connection from ('127.0.0.1', 47814), username: Paula
{'op': 'START', 'client_id': 'Catarina'}
Request of START accepted. Secret number of Paula is: 77
Accepted new connection from ('127.0.0.1', 47816), username: Fâbio
{'op': 'START', 'client_id': 'Paula'}
Request of START accepted. Secret number of Fâbio is: 59
Accepted new connection from ('127.0.0.1', 47818), username: Mariana
{'op': 'START', 'client_id': 'Ratiana'}
Request of START accepted. Secret number of Mariana is: 19
```

Figura 28: Servidor com 10 clientes conectados ao mesmo tempo, com ID diferente uns dos outros

O enunciado do trabalho não especifica o que a aplicação Servidor deve apresentar no seu terminal. Assim, decidiu-se que seria interessante o Servidor apresentar certas mensagens de forma a monitorizar

algumas das suas operações internas.

```
| Image: Company of the company of t
```

Figura 29: Servidor: Actividade recente dos jogadores

Após ser inicializado, o Cliente apresenta uma mensagem com as regras do jogo e envia automaticamente um pedido ao Servidor para começar o jogo. Se não existir nenhum usuário com o mesmo ID a jogar o Servidor aceita o pedido, caso contrário o Servidor envia uma mensagem a negar o pedido. Nesse caso, a aplicação-Ciente informa o usuário e pergunta-lhe se quer mudar o seu ID. O usuário pode trocar de ID até encontrar um válido ou sair da aplicação.





(a) Cliente muda de ID

(b) Cliente não muda de ID

Figura 30: Cliente muda ou não muda de id

A escolha de um novo ID apenas ligeiramente diferente do ID já registado é permitido pelo Servidor, como exemplificado na figura 31:

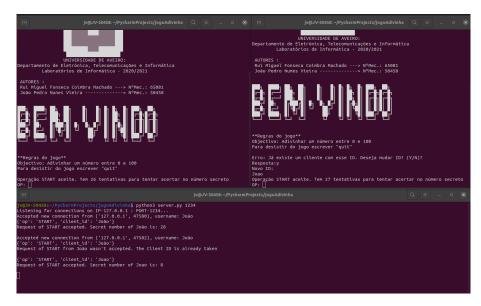


Figura 31: Escolha de um novo ID similar a outro ID já registado

Nota: Desta forma, clientes podem escolher ID do estilo nickname com caracteres diferentes

Como já referido anteriormente, após o começo do jogo o usuário pode fazer várias tentativas para adivinhar o número secreto escrevendo um número compreendido entre 0 e 100 no terminal da aplicação-Cliente. O Servidor recebe a tentativa e retorna uma mensagem com informação relativa à mesma, dizendo se a tentativa está abaixo ou acima do número secreto, ou se acertou. Além disso, sempre que é feita uma tentativa a aplicação-Cliente apresenta no terminal o número de tentativas realizadas e o número máximo de tentativas possíveis.

```
**Regras do jogo**
Objectivo: Adivinhar um número entre 0 e 100
Para desistir do jogo escrever "quit"

Operação START aceite. Tem 28 tentativas para tentar acertar no número secreto
OP: 101
A operação 'Guess' só aceita valores entre 0 e 100
Tente outra vez:

OP: -1
Operação Inválida!

OP: 0
Resultado: smaller
Jogadas feitas: 1\28

OP: 100
Resultado: larger
Jogadas feitas: 2\28

OP: 88
Resultado: equals
Jogadas feitas: 3\28

O jogo acabou. O número secreto era 88
Você ACERTOU
```

Figura 32: Funcionamento da operação Guess

Se o usuário acertar no número secreto ou esgotar as suas tentativas a aplicação-Cliente apresenta uma mensagem com o resultado do jogo e o número secreto gerado pelo Servidor, perguntando ainda ao

usuário se pretende jogar mais uma vez. O usuário pode começar um jogo novo ou terminar a aplicação.





(a) Jogo completo. Cliente ganhou e escolhe jogar novamente novamente cliente ganhou e escolhe não jogar



(c) Jogo completo. Cliente ganhou na última.



(d) Jogo completo. Cliente perdeu por esgotar tentativas.

Figura 33: Simulação de jogo completo. Cliente escolhe se pertende jogar novamente

Not as:

- 1ª Jogada: Cliente adivinha um número inferior ao número secreto (smaller).
- 2^a Jogada: Cliente adivinha um número superior (larger).
- $3^{\underline{a}}$ Jogada: Cliente acerta no número secreto (equals).

Posteriormente, o cliente escolhe se pretende ou não jogar novamente.

O usuário pode sair do jogo a qualquer momento através do comando quit. Nesse caso, a aplicação-Cliente apenas apresenta uma mensagem a informar se o Servidor aceitou a operação e o processo ocorreu sem erros. Qualquer input por parte do usuário que não seja um número ou a operação quit gera uma mensagem de erro Operação Inválida e nada acontece.

```
**Regras do jogo**
Objectivo: Adivinhar um número entre 0 e 100
Para desistir do jogo escrever "quit"
Operação START aceite. Tem 14 tentativas para tentar acertar no número secreto
OP: xpto
Operação Inválida!
OP: close
Operação Inválida!
OP: guess 12
Operação Inválida!
OP: quit
OP: quit
Operação QUIT aceite.
Até à próxima
```

Figura 34: Funcionamento da operação Quit

3.3 Testes do Servidor

Na secção anterior foi explicado e ilustrado o correcto funcionamento da aplicação-Cliente. Nesta secção são descritos os testes feitos à aplicação-Servidor de forma a confirmar que o código está construído de forma que, caso surjam situações fora do expectável, estas são corrigidas. Para tal foi criado um directório intitulado de *Ficheiros Teste* com alguns ficheiros de código que forçam situações de erro e mostram as mensagens enviadas pelo Servidor.

Quando o pedido de inicialização do jogo é aceite pelo Servidor este acrescenta à lista de jogadores activos os dados do Cliente que efectuou o pedido. Sempre que o Servidor recebe uma mensagem/operação de um Cliente a primeira coisa que deve ser feita é confirmar que esse Cliente está a jogar, verificando a lista de jogadores activos. Se o Sevidor recebe uma mensagem de um Cliente não activo, o Servidor deve enviar uma mensagem de erro. É importante referir que o Cliente está implementado de forma que termine imediatamente sempre que receba uma mensagem de erro. Esta funcionalidade é expressamente pedida no enunciado do trabalho.

```
**Regras do jogo**
Objectivo: Adivinhar um número entre 0 e 100
Para desistir do jogo escrever "quit"

Mensagem do Servidor:
{'op': 'GUESS', 'status': False, 'error': 'Cliente inexistente'}

Operação GUESS não foi aceite!
Erro 3: Operação inválida
Erro: Cliente inexistente
Até à próxima
```

Figura 35: Operação Guess enviada por um Cliente não activo

```
**Regras do jogo**
Objectivo: Adivinhar um número entre 0 e 100
Para desistir do jogo escrever "quit"

Mensagem do Servidor:
{'op': 'QUIT', 'status': False, 'error': 'Cliente inexistente'}

Operação QUIT não foi aceite!
Erro 3: Operação inválida
Erro: Cliente inexistente
Até à próxima
```

Figura 36: Operação Quit enviada por um Cliente não activo

```
**Regras do jogo**
Objectivo: Adivinhar um número entre 0 e 100
Para desistir do jogo escrever "quit"

Mensagem do Servidor:
{'op': 'STOP', 'status': False, 'error': 'Cliente inexistente'}

Operação STOP não foi aceite!
Erro 3: Operação inválida
Erro: Cliente inexistente
Até à próxima
```

Figura 37: Operação Stop enviada por um Cliente não activo

Na operação Stop o Servidor faz uma verificação adicional para se certificar que o número de tentativas jogadas reportado pelo Cliente é igual ao número de tentativas registadas pelo próprio Servidor. Se houver alguma discrepância entre os dois registos o Servidor envia uma mensagem de erro.

```
**Regras do jogo**

Objectivo: Adivinhar um número entre 0 e 100

Para desistir do jogo escrever "quit"

Mensagem do Servidor:
{'op': 'START', 'status': True, 'max_attempts': 23}

Mensagem do Servidor:
{'op': 'STOP', 'status': False, 'error': 'Número de tentativas incoerente entre Servidor e Cliente'}

Operação STOP não foi aceite!

Erro 3: Operação inválida

Erro: Número de tentativas incoerente entre Servidor e Cliente

Até à próxima
```

Figura 38: Incoerência entre tentativas registadas pelo Servidor e Cliente

Se por alguma razão o Servidor receber uma operação fora dos parâmetros possíveis, este deve enviar uma mensagem de erro informando que a operação é inexistente.

```
**Regras do jogo**
Objectivo: Adivinhar um número entre 0 e 100
Para desistir do jogo escrever "quit"

Mensagem do Servidor:
{'op': 'START', 'status': True, 'max_attempts': 30}

Mensagem do Servidor:
{'op': 'XPTO', 'status': False, 'error': 'Operação inexistente'}

Operação XPTO não foi aceite!
Erro 3: Operação inválida
Erro: Operação inexistente
Até à próxima
```

Figura 39: Cliente envia operação inexistente ao Servidor

Ao longo do desenvolvimento deste projecto foram encontrados e corrigidos vários erros, no entanto, para o âmbito deste relatório, decidiu-se não os explorar exaustivamente devido à sua pouca relevância. A maioria destes erros estavam relacionados com as funções find-client, clean-client, create-file, update-file e variáveis globais.

Também se considerou importante referir que aplicação começou por ser implementada duma maneira diferente do proposto por algum lapso de interpretação do enunciado, sendo que o código desenvolvido nessa fase encontra-se na pasta Alt-Serv Client. Essa versão da aplicação, apesar de não ter sido terminada, está funcional e pode ser útil para futuros projectos uma vez que contém vários mecanismos adicionais à versão final para manter a sua robustez.

3.4 Analise de Resultados

Como se pode verificar nas secções anteriores, o programa aparenta funcionar correctamente e de acordo com as especificações pedidas no enunciado. As funcionalidades adicionadas pelos autores também aparentam funcionar de maneira correcta, complementando o projecto.

Todos os bugs encontrados foram corrigidos, e todas a situações de erro previstas foram tratadas, tornando assim o programa o mais robusto possível dadas as normas do enunciado e o prazo de entrega.

Capítulo 4

Conclusão:

Dados os resultados obtidos podemos concluir que a elaboração deste projecto foi bem sucedida. Não só foi possível implementar o que era pedido, como ainda desenvolvemos funcionalidades extra que consideramos complementarem o projecto.

Este projecto foi bastante útil para desenvolver competências de programação Python, tanto em termos de domínio de linguagem, como de estruturação de código. Além disso este trabalho abordou uma variedade doutras matérias nomeadamente programação de Sockets, documentos JSON e CSV, criptografia e GIT. Finalizamos o trabalho com a noção de que, apesar do seu sucesso, tendo um periodo mais alargado seria possível expandir consideravelmente o projecto.

Contribuições dos Autores

Tabela 1: Contribuições dos Autores.

Contribuição	Rui Machado	João Vieira
Produção de Relatório	50 %	50 %
Desenvolvimento de Código	80 %	20 %
Implementação de Segurança	60 %	40 %
Testes e Depuração	60 %	40 %

Bibliografia

- [1] Allen Downey Think Python How to Think Like a Computer Scientist. | Green Tea Press, 2nd Edition, Version 2.4.0, 2015
- $[2] \ \ PyCryptodome. documentation. \ | \ \ pycryptodome. readthedocs. io, acedido \ 18/05/2021.$
- [3] Wikipédia: Enciclopédia livre. | pt.wikipedia.org, acedido 19/05/2021.
- [4] ServerFault Website. | serverfault.com, acedido 22/05/2021.
- [5] Internet Assigned Numbers Authority. | www.iana.org, acedido 22/05/2021.